

ALGUMAS INICIATIVAS PARA VISIBILIZAR PESSOAS LGBT+ NA MATEMÁTICA

Marina Cunha Monteiro¹
Agnaldo da Conceição Esquincalha²

RESUMO

Apesar de um movimento crescente de fomento a meninas e mulheres na matemática nos últimos anos, ainda são escassas as discussões sobre pessoas LGBT+ nessa área. Em termos históricos, apenas Alan Turing recebe visibilidade. Será que outras pessoas LGBT+ não contribuíram ou podem contribuir com a matemática? Diante dessa inquietação, foram realizadas pesquisas no Google, em português, inglês e espanhol, em busca de iniciativas que documentem, visibilizem ou fomentem pessoas LGBT+ na matemática. O projeto “500 Queer Scientists” dá visibilidade a cientistas “queer”, com fotos e breves apresentações de seus interesses de pesquisa em um site e em redes sociais. Em 2015, foi fundada nos EUA a Spectra: the Association for LGBTQ Mathematicians, com o objetivo de apoiar e incentivar pessoas LGBT+ na matemática, trabalhando para criar um ambiente inclusivo e afirmativo que apoie o bem-estar e o desenvolvimento profissional de matemáticos LGBT+. Desde 2019 foram criados eventos para celebrar pessoas LGBT+ em diferentes áreas da matemática: G&TBQ, LGBTQ+ Math Day, Trans Math Day, Queer and Trans Mathematicians in Combinatorics Conference e Spec(@). Pensando em estudantes na educação básica, foi criado o ‘Camp’ of Mathematical Queeries, um programa de seis semanas de enriquecimento matemático projetado para aproveitar o conhecimento de pessoas LGBT+, para estudantes do 9º ano ao 3º ano, dentro do projeto The Queer Mathematics Teacher, que objetiva oferecer serviço de coach educacional para reumanizar a matemática. No cenário brasileiro, encontramos o projeto EducaTransforma, que forma gratuitamente pessoas trans para atuarem no mercado de tecnologia, gestão e inovação. O site do Educa-Trans disponibiliza planos de aula para trabalhar a matemática na diversidade sexual, e oficinas pedagógicas

1 Licencianda em Matemática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, marina.monteiro2003@gmail.com;

2 Doutor em Educação Matemática, Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, agnaldo@im.ufrj.br.

sobre como discutir gênero e diversidade sexual na escola. E, por fim, destaca-se o MatematiQueer, grupo brasileiro que desde 2020 promove ações e pesquisas para fomento e visibilização de pessoas LGBTQ+ na (educação) matemática, incluindo propostas de formação docente. Não encontramos nada parecido nas buscas em espanhol.

Palavras-chave: LGBTQ+ na matemática, visibilização, iniciativas, , Boa sorte.